

ACEF/1920/0313422 – Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Carlos Fortuna
Ana Paula Marques
Teresa Seabra
Capitolina Díaz-Martínez
Luis Monteiro

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Instituto Superior De Ciências Sociais E Políticas

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Sociologia das Organizações e do Trabalho

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. Pub.AL.Mest.Soc.Org.Trab-dez-2014.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Sociologia

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

312

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

2 Anos, 4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

40

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

Não se aplica.

1.11. Condições específicas de ingresso.

São admitidos à inscrição no curso titulares do grau de licenciado ou por equivalência legal;

Detentores de um currículo científico ou profissional reconhecido pelo Conselho Científico.

1.12. Regime de funcionamento.

Pós Laboral

1.12.1. Outro:

N/A

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

- Corpo docente qualificado e relativamente jovem.
- Revela-se adequado ao perfil de especialização do CE.

2.6.2. Pontos fortes

- Corpo docente qualificado e com uma ligação estável à IES.
- Perfil académico interdisciplinar do corpo docente.
- Participação em projetos de investigação nacionais e internacionais relevantes na área do CE.
- Filiação em centros de investigação nacionais com classificação de "excelente".
- Produção científica relevante.

2.6.3. Recomendações de melhoria

- Reforço na progressão da carreira dos docentes do CE, conforme o recém publicado Decreto-Lei nº112/2021, de 14 de dezembro.
- Promover maior ligação do CE com o Serviço de Saídas Profissionais do ISCSP, de modo a melhorar a informação sobre oportunidades de estágio e envolver um maior número de estudantes com apresentação de relatórios de estágio como trabalho final de curso.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

- Apesar de não haver pessoal administrativo estritamente afeto ao CE, a maioria do pessoal não docente tem qualificações académicas de nível superior e tem estado envolvida em ações de formação/atualização e de melhoria contínua.

3.4.2. Pontos fortes

- Do conjunto dos 66 membros do corpo não docente, 32 são licenciados e 8 têm o grau de Mestre.
- Todos são profissionais em dedicação exclusiva.

3.4.3. Recomendações de melhoria

- O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada para apoio ao funcionamento regular do ciclo de estudos.
- Deve ser dada continuada atenção particular ao ciclo em regime pós-laboral de modo a conservar a imagem de competência que tem.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

- Procura relativamente regular deste CE, ainda que se registre alguma oscilação nos números de inscrição efetiva por parte dos candidatos.
- Apreciação global positiva dos processos de aprendizagem e ensino e da capacidade de resposta aos desafios colocados pelo perfil heterogéneo da formação de base do/as estudantes.
- Facilidade de contacto e proximidade relacional entre o corpo discente e os docentes do CE.

4.2.2. Pontos fortes

- Corpo discente diversificado e com presença significativa de estudantes internacionais (sobretudo PALOPs e Brasil), permitindo partilha de pontos de vista e experiências diversificadas.
- Estudantes motivados pela área científica do CE.
- Valorização da interdisciplinaridade do CE.
- Reforço das parcerias e protocolos com instituições privadas, públicas e do 3º setor.
- Articulação com o Serviço de Saídas Profissionais tem permitido que os estudantes, caso o desejem, realizem estágio ao longo do curso.

4.2.3. Recomendações de melhoria

- Melhorar a informação sobre os conteúdos programáticos do CE para o distinguir com clareza de outras ofertas formativas da ISCSP, nomeadamente do mestrado em Políticas de Desenvolvimento de Gestão de Recursos Humanos.
- Apesar da articulação com o Serviço de Saídas Profissionais do ISCSP, importa reforçar a divulgação das ofertas de estágio de modo a envolver os estudantes, sobretudo os recém-licenciados sem experiência profissional.
- Dada a natureza pós-laboral do CE, importa assegurar estratégias de conciliação da componente letiva com a componente extracurricular (por ex., visitas de estudo, seminários, workshops, projetos de investigação dos docentes).
- Reforçar a informação sobre a modalidade de regime a tempo parcial, dado o perfil dominante de trabalhador-estudantes.
- Promover a mobilidade estudantil out, ponderando instituir mecanismos diversificados de incentivo (desde financeiros a mobilidades digitais).

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

- Apesar das taxas de aprovação relativamente elevadas no 1º ano do CE, são baixas as taxas de conclusão do 2º ano.

- A CAE sinaliza a ausência de dados sobre empregabilidade do CE.

5.3.2. Pontos fortes

- Sucesso escolar elevado, sobretudo no 1º ano.

- Utilização de metodologias de aprendizagem e ensino diversificadas, o que tem permitido ir ao encontro do background variado de formação académica dos estudantes;

- Estudantes empenhados.

- Disponibilidade de supervisão e acompanhamento por parte dos docentes do CE.

5.3.3. Recomendações de melhoria

- Face às baixas taxas de sucesso no 2º ano do CE, sugere-se rever a estrutura curricular do 2º ano, no sentido de aliviar a carga letiva, em particular ponderar manter a UC “Técnicas de investigação avançada”, que, na perspetiva dos estudantes, encurta o tempo necessário para a realização da tese. A manter-se essa UC no plano de estudos e no 2º ano, sugere-se que a mesma seja optativa, no sentido de ser escolhida por quem precisa efetivamente de um reforço da formação em investigação avançada.
- Atendendo ao perfil discente de trabalhadores-estudantes, considerar a possibilidade de a experiência de trabalho ser articulada e/ou convertida num trabalho de projeto ou num relatório de estágio.
- Continuar o esforço de promoção de sessões de esclarecimento das modalidades de obtenção do grau de mestre (dissertação, trabalho de projeto e estágio) e de troca de experiências com mestres recém-formado(a)s com os(as) estudantes que se encontram no 2º ano.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

- O corpo docente faz parte de centros de investigação avaliados de “Excelente” e tem uma produção científica relevante para o CE.
- Longa tradição do CE, adotando uma perspetiva interdisciplinar, o que lhe confere um carácter diferenciador e consolidado.
- A interação com outros cursos do ISCSP de inscrição disciplinar próxima constitui uma valência importante.

6.6.2. Pontos fortes

- Vasto repertório de publicações científicas relevantes para o CE.
- Envolvimento do corpo docente em redes e projetos científicos internacionais e nacionais com proximidade do perfil de especialização do CE.
- Relação com a envolvente externa e parcerias com stakeholders diversificados.
- Estímulo à produção científica (por via de prémios de mérito para investigadores/as e o Prémio de Investigação ISCSP-ULisboa / Caixa Geral de Depósitos).

6.6.3. Recomendações de melhoria

- A CAE reconhece o esforço de qualificação formativa do corpo docente e a sua produtividade científica, sugerindo que se potenciem condições para um maior envolvimento dos estudantes nas equipas de investigação e na co-autoria científica

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

- Variado leque de relações institucionais e de cooperação com redes internacionais de pesquisa.
- Limitada mobilidade discente out.
- Significativa internacionalização do corpo docente beneficiando da atividade dos principais Centros de Investigação associados ao CE (CIEG e CAAP).

7.4.2. Pontos fortes

- Larga experiência académica internacional dos docentes responsáveis pela coordenação do CE.
- Inserção do CE em redes internacionais.
- Internacionalização do corpo docente, com publicações e participação em projetos de investigação internacionais relevantes na área do CE.
- Presença de estudantes internacionais, sobretudo provenientes de países língua portuguesa ((PALOP e Brasil).

- Incremento das relações de internacionalização em grande medida potencializada pela cooperação com outras instituições universitárias nacionais.

7.4.3. Recomendações de melhoria

- Existe campo aberto para melhorar as sinergias e articulações entre a internacionalização da investigação e atividades docentes com proximidade ao perfil de especialização do CE.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Sim

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

- O curso está inserido numa escola (ISCSP) que, no seu todo, obteve a certificação CAF/Educação (Common Assessment Framework) e reconhecimento como “Committed to Excellence” da European Foundation for Quality Management (EFQM).

- Estas auditorias validam o uso pelo ISCSP de modelos processuais e de práticas de excelência na gestão da qualidade reconhecidos internacionalmente,

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

- Não existe um sistema interno de qualidade certificado pela A3ES. Essa certificação está em curso.

- O CE segue a orientação geral do ISCSP para a melhoria contínua da qualidade assegurada pelo Regulamento do Sistema de Gestão da Qualidade. Assim, são produzidos e divulgados online Relatórios de Avaliação resultantes da aplicação semestral de questionários pedagógicos aos alunos.

- A Unidade de Coordenação acompanha a preparação de cada ano letivo, designadamente no tocante à distribuição de serviço docente, às competências específicas dos docentes e a possíveis sobreposições de conteúdos temáticos e sua adequação às diferentes unidades curriculares.
- Questões pedagógicas e melhorias introduzidas são largamente discutidas em plenário nas reuniões da Unidade de Coordenação.
- São regulares também reuniões da Coordenação com representantes dos alunos.
- A Coordenação promove ações de atualização técnica dos docentes (MaxQda).
- Foi instituído um Grupo de Prevenção de Práticas Fraudulentas.
- O staff administrativo é sujeito ao regime nacional de avaliação (SIADAP).

8.7.2. Pontos fortes

- ISCSP goza do estatuto de Effective CAF User que assinala a maturidade desta escola e o seu envolvimento em procedimentos de melhoria contínua.
- A monitorização conduzida pela Unidade de Coordenação dos aspetos pedagógicos, alterações de conteúdos, adequação dos docentes às matérias que ensinam e os resultados obtidos a cada semestre.
- Avaliação trianual do desempenho dos docentes em 4 dimensões: Atividade Letiva, Atividade Científica, Gestão Universitária e Função de Extensão Universitária
- A cultura de discussão coletiva das medidas de melhoria contínua.
- O esforço de atualização técnico-científica do corpo docente.
- O estabelecimento de um Grupo de Prevenção de Práticas Fraudulentas.

8.7.3. Recomendações de melhoria

- Assegurar que os resultados dos inquéritos pedagógicos, estando online, são efetivamente do conhecimento e eventualmente discutidos com os estudantes.
- É recomendável que a avaliação trianual do desempenho possa integrar avaliadores externos.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Considerando a história longa deste CE e o tempo decorrido sobre a avaliação anterior, assinale-se as melhorias introduzidas:

- transversalidade das cargas letivas deste CE com os demais mestrados;
- esforço de qualificação do corpo docente e diversificação do mesmo (com a recente contratação de mais três docentes);
- melhoria dos processos de aprendizagem de ensino (por ex., utilização de softwares como MAXQDA e SPSS);
- realização de ações/ workshops de esclarecimento e divulgação de informação e iniciativas do CE;
- reforço da produção científica e internacionalização do corpo docente afeto ao CE e em interação com centros de investigação avaliados de “excelentes” (CAPP e CIEG).

Não obstante, persistem aspetos que carecem ainda de maior atenção, nomeadamente:

- consolidação da procura do CE;
- aumento das taxas de diplomação;
- ativação da oferta de estágios, pese embora a articulação com o Serviço de Saídas Profissionais;
- aplicação de incentivos que promovam a mobilidade e internacionalização.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

- As propostas de ações de melhoria são adequadas, sobretudo na continuação do esforço de consolidação do CE, quer da qualificação do corpo docente, quer das estratégias de aprendizagem, quer, ainda, de diversificação de iniciativas de divulgação e disseminação que permitam combater a baixa eficiência formativa do 2º ano.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

- A CAE aprova a proposta de alteração pois os argumentos que fundamentam a reestruturação (ponto 9) são claros e coerentes com a necessidade de assegurar o valor diferencial do CE.

- No entanto, parte dos problemas assinalados nas secções anteriores podem não ser solucionados, em particular a questão da obtenção de melhores taxas de eficiência formativa.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

A CAE destaca a história e longevidade do CE no quadro do ISCSP-ULisboa. O seu corpo docente é altamente qualificado, relativamente jovem e com produção científica apreciável. O CE tem tido uma procura relativamente regular nos últimos anos, com atratividade junto de um público-alvo de jovens recém-licenciados, bem como de profissionais já inseridos no mercado de trabalho.

A formação ministrada é diversificada a nível de teorias e metodologias, assumindo a diversidade das temáticas que configuram os desafios dos fenómenos relacionados com as organizações e o trabalho. A internacionalização do CE concretiza-se, em grande medida, por intermédio da interação com os dois centros de investigação de excelência.

Não obstante, e num esforço de melhoria contínua, a CAE apresenta as seguintes recomendações:

1. Sugere-se a revisão do numerus clausus de modo a refletir de forma mais real a dinâmica da procura do curso;
2. Ponderar alargar o leque de optativas de 2º ciclos existentes e rever a UC “Técnicas de investigação Avançada”, localizada no 1º semestre do 2º ano;
3. Continuar o investimento em parcerias e protocolos com empresas e organizações de modo a diversificar os contextos de ofertas de estágios e constituição de bolsas de emprego, permitindo reforçar a atratividade deste mestrado numa comunidade discente mais alargada;
4. Manter e alargar as sessões de esclarecimento a estudantes do 1º ciclo de sociologia sobre as modalidades de obtenção do grau de mestre;
5. Incentivar práticas de investigação pela inclusão em equipa de projetos coordenados pelos docentes do CE, o que poderá estimular a prossecução dos estudos para um 3º ciclo.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>